

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

ALMO HOSTEL – Uma definição de hospedagem
MENDES, Pedro Henrique da Silva Mendes¹.
CARVALHO, Adriana Figueiredo Carvalho².

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: mendesmga0@gmail.com;
²Professor M.^a do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: adriana.figueiredo@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Goiânia, hoje, possui algumas características de **idades abstratas** aonde no qual não possui identidade e nem relação com espaços públicos. Embora tenha perdido detalhes na forma de se construir a cidade, existem pontos-chaves e potenciais a se desenvolverem na cidade de Goiânia. Através de estratégias e análise da necessidade, o foco é quebrar essa timidez turística, dando lugar para um público voltado para o contemplativo. Pensando nisso a proposta é desenvolver um **Hostel** na cidade de Goiânia, no setor Leste Universitário. O mesmo tem como proposta a atratividade e a interação sociocultural, que ligará tanto o turista, como os moradores da Capital Goiana, que poderão desfrutar de um edifício pensado no compartilhamento de espaços e valores no geral, como; conteúdo histórico, interativo, cultural e estético. Além de um referencial arquitetônico, com propostas de um programa que incentiva o turismo local.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Esse tipo de edifício Hostel, ganhou forças no Brasil na década de 1970, através de um casal Yone e Joaquin Trotta, que implantou o primeiro Hostel no país e eram conhecidos como albergues. Em 1961 foi implantado o primeiro Hostel aqui no Brasil o **Leblon Spot Design Hostel**, localizado no Rio de Janeiro. O casal Yone e Joaquin Trotta trouxeram várias influências adquiridas na França e tiveram grande participação no movimento alberguista. É um meio de hospedagem ainda novo no Brasil, a principal diferença entre um Hostel e os demais tipos de meios de hospedagem é o uso coletivo dos quartos, se caracteriza pelo caráter de coletividade e preço baixo.



Figura 1: Leblon Spot Design Hostel - Rio de Janeiro Fonte: Hotelnews, 364ª edição, 2014

3. PROPOSTA PROJETUAL

CONCEITO **alentar** e **instigar**

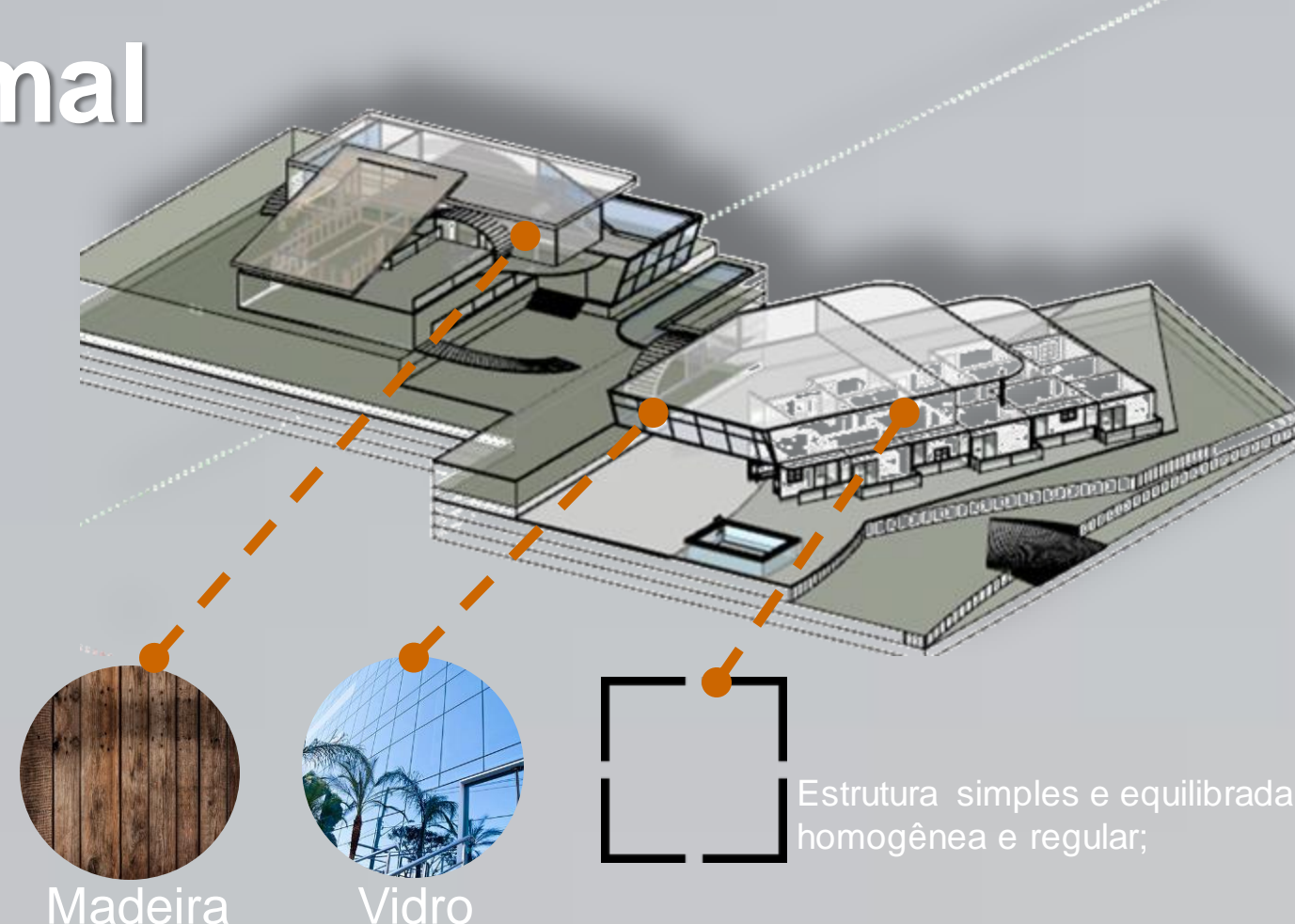
- Oferecer alento, incentivar ou estimular, trazer um respiro ao hospede;
 - Estabelecer relação de pertencimento;
 - Incentivo ao cuidado com os espaços;
 - Trazer culturas diversas do mundo
- culturas e arte Goiana;
- Incentivo ao turismo local
 - Integração, troca de experiências, e ponto de encontro

PARTIDO **almo**

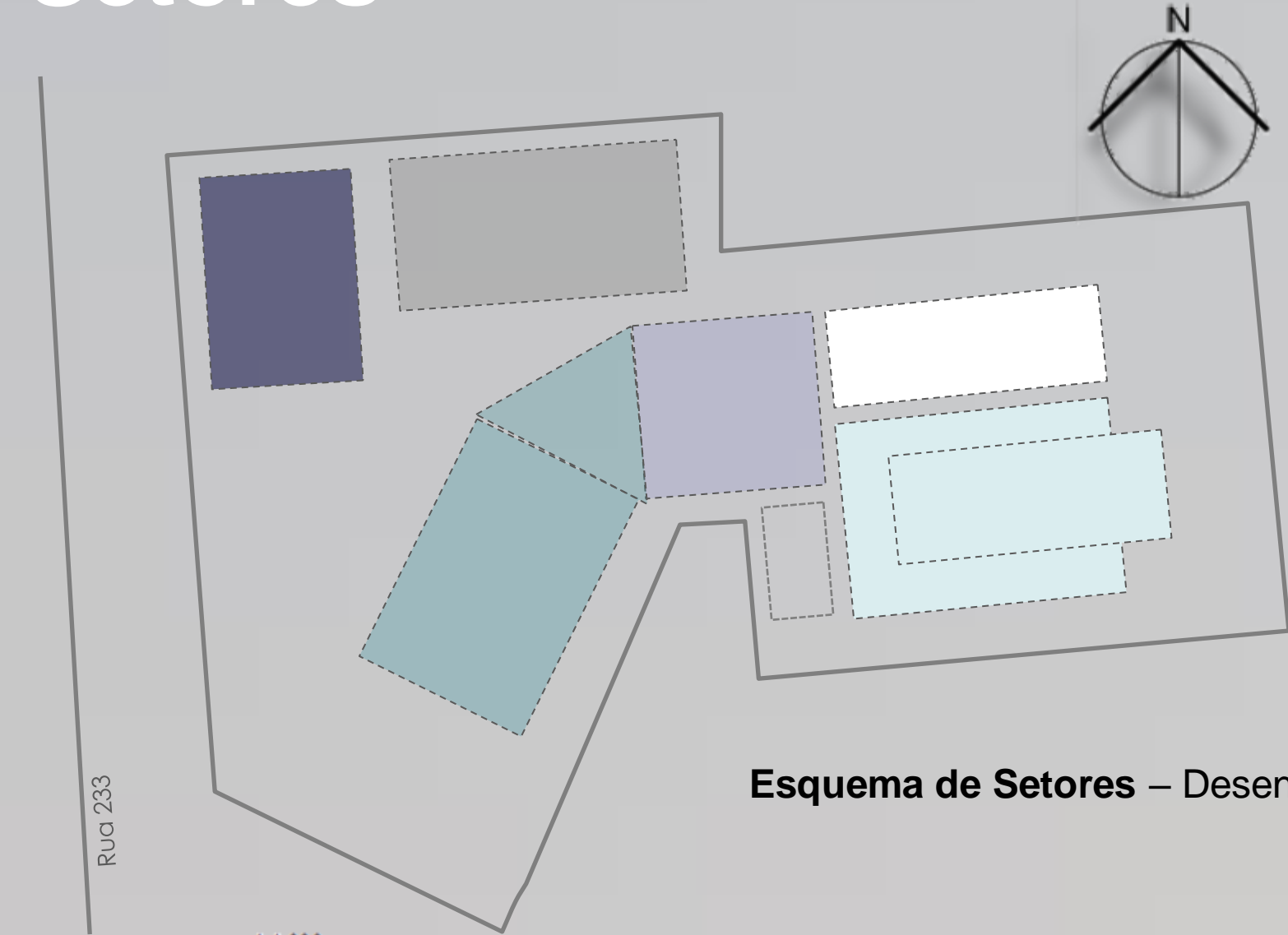
Com um significado de **benéfico, adorável, bom e agradável** a proposta do hostel, a ser desenvolvido permeia esse conceito **ALMO**, que em termos de implantação, pré-dimensionamentos de espaços e volumetria, trará consigo um edifício pensando no bem-estar emocional, físico e espiritual dos hóspedes. Partindo de uma ideia minimalista, contendo em composições formas geométricas simples e que passam sensação de leveza e descanso.

Processo formal

A proposta inicial foi elaborar formas conforme as definições do partido através de uma proposta minimalista, com uso de forma geométrica e traços que sugerem leveza e matérias como vidro, concreto e madeira.



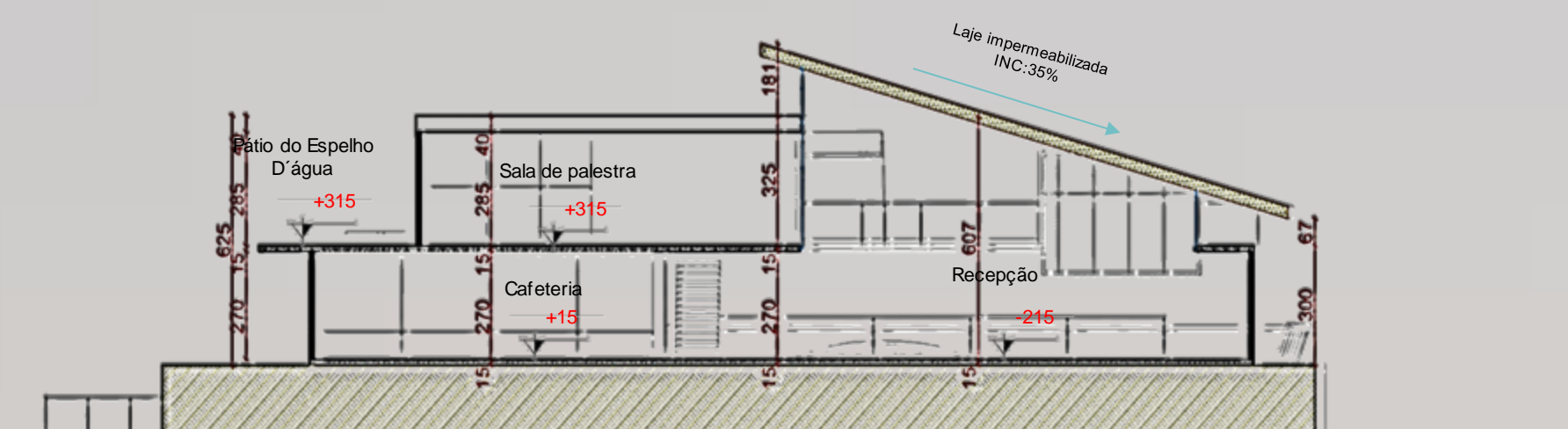
Setores



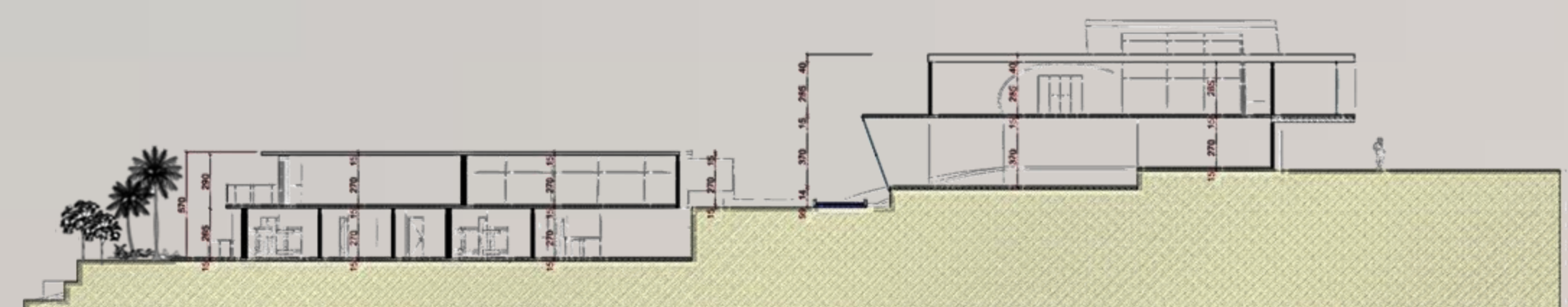
- Legenda**
- SETOR CONEXÃO
 - SETOR INSTIGAR
 - PÁTIO CULTURAL
 - SETOR ALENTAR
 - LAZER
 - ESTACIONAMENTO

Esquema de Setores - Desenvolvido pelo autor.

Cortes



Corte A - Representação de níveis e setores;

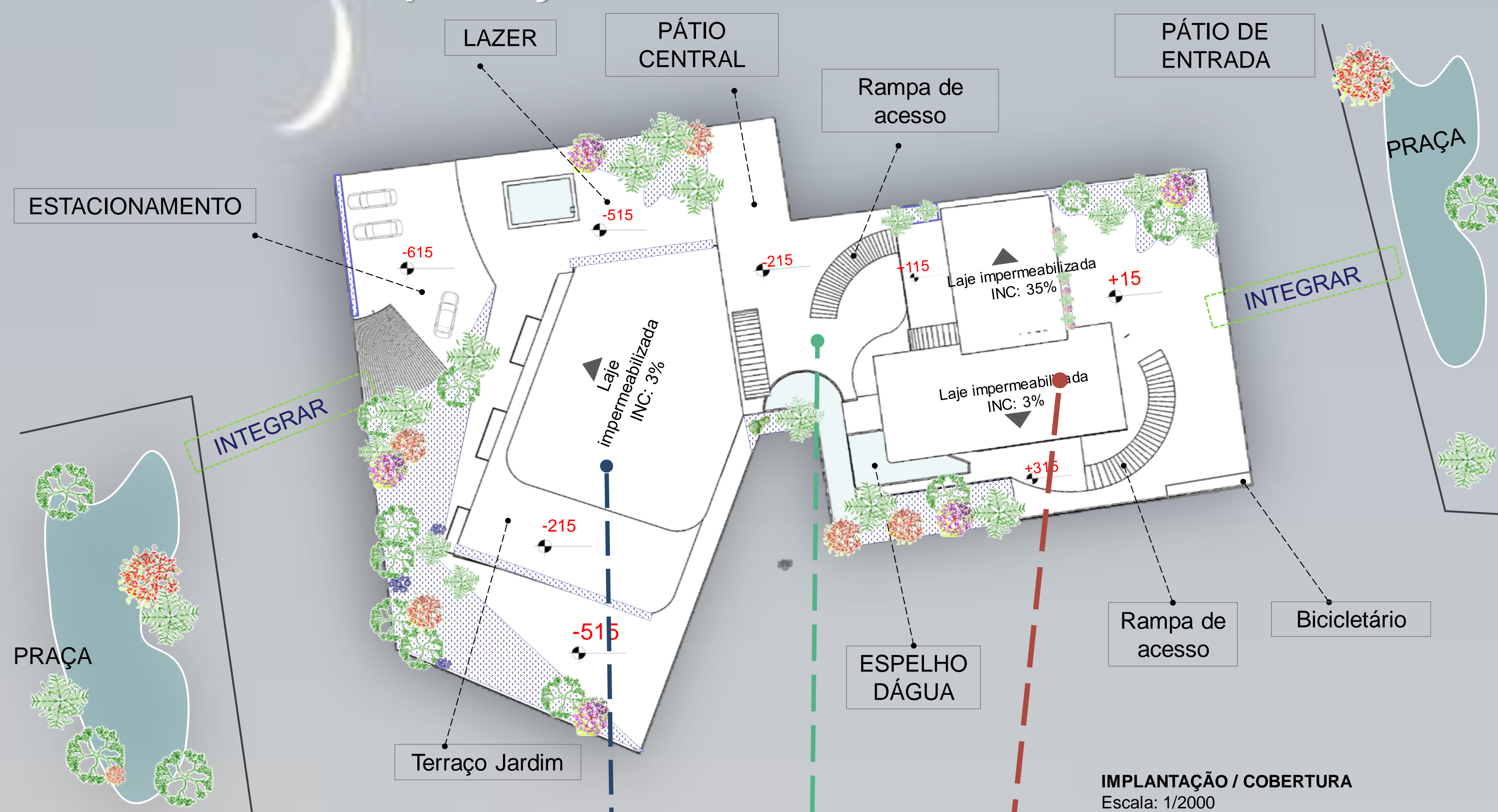


Corte B - Representação de cortes esquemático.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise feita a região do Setor Leste Universitário apresenta característica de um bairro ideal para um **Hostel**, tendo em consideração sua infraestrutura e a perfil dos usuários. O mesmo tem como proposta a atratividade e a interação sociocultural, que ligará tanto o turista, como os moradores da Capital Goiana, que poderão desfrutar de um edifício pensado no compartilhamento de espaços e valores no geral, como; conteúdo histórico, interativo, cultural e estético. Além de um referencial arquitetônico, com propostas de um programa que incentiva o turismo local.

Implantação / Cobertura;



Corte 3D - Representação de níveis e setores;



Perspectivas



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TROTTA**, Joaquim. Educação e correlação. Experiência internacional e regional. Os Albergues da Juventude para jovens e jovens de espírito. Rio de Janeiro: Associação dos Diplomados da Faculdade de Educação da UERJ, 1978.
- PIRES**. Livro de Guias e Turismo > Livro de Turismo, ano - 1896, **LAZER E TURISMO CULTURAL** - 2ªED.(2002). autor: Mario Jorge Pires.
- OLIVEIRA**, Rui. José. **Turismo Backpack'er** - Estudo dos viajantes internacionais no Brasil. Cultura - Revista de Cultura e turismo., Janeiro 2008.